

SGP INFORMA

ETAPA DE ACOMPANHAMENTO DO DIR TERMINA EM UM MÊS



Acabou no dia 28 de fevereiro a fase de acompanhamento do programa de Desempenho Individual por Resultados (DIR) 2012. Até lá, supervisores e gestores devem se reunir e fazer o segundo registro de acontecimentos com os respectivos empregados. O primeiro registro foi feito até outubro do ano passado. Nesta etapa são realizadas **no mínimo** duas reuniões, ou seja, outros registros de acontecimentos também poderão ser considerados.

Em março terá início a última fase do DIR, a avaliação. Segundo Silmara Barcellos, da comissão do DIR na Unidade, estes últimos dias de acompanhamento são importantes para realizar os ajustes finais, necessários para uma avaliação justa.

O registro de acompanhamento deve conter todos os acontecimentos relevantes para o progresso dos resultados e a avaliação final. Tudo deve ser datado e assinado.

O novo modelo de gestão de desempenho dos empregados tem por finalidade o alinhamento estratégico dos resultados de cada empregado com as metas institucionais, aquelas estabelecidas no Plano Diretor da Embrapa (PDE) e no Plano Diretor da Unidade (PDU). Esse vínculo facilita a gestão, pois contribui para uma visão integrada de processos da Embrapa, e também provoca a prática de planejamento nas Unidades.

CARLOS EDUARDO SILVA ASSUME CHEFIA ADJUNTA DE TT

Desde 21 de janeiro, o supervisor do Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia (SGTT), Carlos Eduardo Silva Santos, também responde pela Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia, em função do afastamento da pesquisadora Patrícia Menezes Santos (licença maternidade).

Segundo Carlos Eduardo, será dado prosseguimento às atividades desenvolvidas anteriormente. Antes de se afastar, Patrícia definiu um planejamento para 2013 em conjunto com a equipe do SGTT, dividido em duas linhas principais:

- Formação de multiplicadores: treinamentos, unidades demonstrativas, etc. Responsáveis: André Novo, Adilson Malagutti e Danilo Moreira.
- Gestão de negócios: propriedade intelectual, licenciamento de tecnologias, etc. Responsáveis: Hélio Omote e Thaisy Sluzz.

Além disso, está nos planos do analista seguir consolidando a implantação do novo Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). Ainda falta colocar em prática um módulo que detalha as demandas recebidas. Outra atividade é terminar de descrever os fluxos e processos de trabalho do setor de transferência de tecnologia.

“Trata-se de um processo muito tranquilo de sequência das atividades já desenvolvidas pela pesquisadora Patrícia, que sempre trabalhou muito próxima do SGTT”, afirma Carlos Eduardo.

O colega acumulará as duas funções até 19 de julho deste ano, quando acaba a licença de Patrícia. A partir de então, se dedicará em tempo integral ao doutorado em engenharia de produção na Universidade Federal de São Carlos, iniciado neste ano. O projeto do analista, formado em medicina veterinária, é estudar a influência e o impacto da tecnologia de integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF) em todo o complexo agroindustrial.



Foto: Danilo de Paula Moreira